



## P-080

### Microbiota anaeróbia bucal em dependentes químicos

Jesus KG\*, Vieira APM, Ranieri RV, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

#### Categoria – Pesquisa

#### Objetivos ou Proposição

A dependência química pode afetar a composição da microbiota bucal, alterando a prevalência de diferentes grupos microbianos, podendo afetar a capacidade do biofilme em agredir o hospedeiro, além de produzir quadros mais ou menos severos de imunossupressão, facilitando a implantação de microrganismos exógenos na boca dos dependentes. Este estudo objetivou avaliar o efeito do álcool e demais drogas lícitas e ilícitas sobre a ocorrência dos principais microrganismos ligados às infecções periodontais em 200 pacientes dependentes e 200 indivíduos do grupo controle, apresentando diferentes condições de saúde bucal.

#### Métodos

Foram obtidos dados referentes às condições de saúde sistêmica, socioeconômicas, consumo de medicamentos, uso de drogas lícitas ou ilícitas e realizou-se coleta de amostras de biofilme subgengival e supragengival, saliva e mucosas de 200 dependentes e de 200 não dependentes. A presença dos principais anaeróbios foi avaliada por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR). Utilizou-se o teste de Qui-quadrado e o teste de correlações de Spearman para a análise estatística.

#### Resultados

Dentre os patógenos estudados, a ocorrência de *Porphyromonas gingivalis*, *Treponema denticola* e *Prevotella intermedia* foi aproximadamente duas vezes mais elevada nos pacientes dependentes, em todas as condições periodontais, enquanto para *Tannerella forsythia* essa diferença foi ainda mais significativa (52% x 22%).

#### Conclusões

Os resultados mostraram que esses patógenos anoxibiontes estiveram ligados à presença de inflamação gengival, xerostomia, infecções oportunistas e virais. As diferenças na prevalência desses microrganismos também se mostraram mais acentuada entre indivíduos periodontalmente sadios de ambos os grupos estudados. Os resultados reforçam a existência de correlações entre a composição da microbiota residente em boca e o consumo de drogas.